

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA: AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

Alexandre de Jesus Pereira,
Mestre em Desenvolvimento Local - Centro Universitário Augusto Motta UNISUAM,
Professor de Educação Física do Município do Rio de Janeiro
ajsemed@bol.com.br

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo traz um recorte da minha dissertação de mestrado intitulada *Educação Ambiental e Ações de Sustentabilidade na Escola*. A pesquisa teve como objetivo de auxiliar a formação dos alunos e da comunidade escolar em relação à educação ambiental. Para tal, partiu-se do pressuposto de que a presença de uma horta escolar pode servir como estratégia para despertar o interesse em alunos e professores sobre questões relativas à educação ambiental, além de possibilitar o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas relacionadas ao assunto. A pesquisa foi realizada em 2015 na Escola Municipal Vereador Américo dos Santos, localizada na Cidade de Mesquita, na Baixada Fluminense - Rio de Janeiro. O Projeto envolveu professores e alunos da primeira e da segunda etapa do Ensino Fundamental.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida pelo teórico francês Serge Moscovici (2012). Para a interpretação dos dados utilizamos o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) proposta por Lefèvre & Lefèvre (2012). Na técnica do DSC o pesquisador tem a função maior de ser uma espécie de “parteiro” das representações sociais ou das suas manifestações sob a forma de depoimentos coletivos. Lefèvre & Lefèvre (2012) explicitam que tal método segue três critérios: critério quantitativo – uma representação é social na medida em que é partilhada por um conjunto de indivíduos; critério genético - uma representação é social no sentido em que é coletivamente produzida (as representações sociais são o resultado da atividade cognitiva e simbólica de um grupo social); e critério funcional - as representações sociais constituem guias para a comunicação e a ação (as representações sociais são teorias sociais práticas). Participaram da pesquisa 30 estudantes da turma do quinto ano

do Ensino Fundamental no período de agosto a setembro de 2016. A pesquisa apresentou uma abordagem quali-quantitativa de caráter descritivo.

3 RESULTADOS

Os resultados mostraram que a horta incluída ao ambiente escolar possibilitou o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas na educação interdisciplinar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que no contexto escolar, a horta tornou-se um eixo gerador de aprendizagens com o propósito de tornar o trabalho pedagógico dinâmico, participativo, prazeroso e interdisciplinar. A horta possibilitou abordagens no campo do ensino formal e na formação integral dos estudantes, podendo ser importante instrumento durante todo o processo de ensino/aprendizagem.

5 REFERÊNCIAS

Lefevre F, Lefevre AMC. **Pesquisa de Representação Social. Um enfoque quali-quantitativo.** Brasília (DF): Liberlivro, 2012

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social.** Petrópolis: Vozes. 2003. 40.